



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

7.1.2010

COMUNICAÇÃO AOS MEMBROS

Assunto: Audição do Sr. John DALLI, Comissário indigitado para a Saúde e Protecção dos Consumidores

Submetem-se à atenção dos Senhores Deputados, em anexo, as respostas apresentadas por escrito que nos foram enviadas pelo Sr. John DALLI.

O Secretariado

RESPOSTAS DO COMISSÁRIO INDIGITADO

John DALLI

(Saúde e Protecção dos Consumidores)

AO QUESTIONÁRIO DO PARLAMENTO EUROPEU

Competência geral, empenho europeu e independência pessoal

- 1. Quais são os aspectos das suas qualificações e experiência pessoais que considera particularmente relevantes para vir a ser Comissário e promover o interesse geral europeu, nomeadamente no domínio pelo qual poderá vir a ser responsável? Quais são as suas motivações? Que garantias de independência pode dar ao Parlamento Europeu e como tenciona assegurar que nenhuma das suas actividades passadas, presentes ou futuras possa levantar dúvidas sobre o desempenho das suas funções na Comissão?**

Ocupei o cargo de ministro do Governo maltês durante quase duas décadas, tendo sido responsável por vários pelouros, incluindo os ministérios da Economia, das Finanças, dos Negócios Estrangeiros e, actualmente, da Política Social. Esta experiência permitiu-me ter uma visão global de todas as políticas que também são relevantes a nível europeu. Nestes vinte anos, Malta começou a negociar a sua adesão à União Europeia, um processo que me permitiu conhecer mais detalhadamente o acervo comunitário. Na sequência da adesão, foram desenvolvidas novas políticas no contexto do quadro europeu e da sua evolução.

O meu trabalho mais recente como ministro da Política Social, que inclui o domínio da saúde, permitiu-me compreender mais aprofundadamente os problemas enfrentados pelos cidadãos nas suas vidas quotidianas e as suas aspirações a uma vida mais saudável.

Tendo trabalhado a nível nacional com uma gama tão vasta de questões e atendendo às minhas qualificações profissionais na área da gestão e ao interesse especial que sempre mantive pela promoção da inovação e da cooperação na criação de mudança, penso dispor das ferramentas e da capacidade necessárias para aplicar a minha experiência em benefício da União Europeia.

O pelouro que me foi atribuído é muito vasto, mas a minha experiência enquanto ministro de um pequeno país apresenta duas vantagens: por um lado, estou já habituado a assumir responsabilidades em domínios muito amplos; por outro, aprendi a fazer compromissos e a cooperar com uma grande variedade de interlocutores e sobre uma grande diversidade de questões. A minha motivação sempre foi e continuará a ser a necessidade de assegurar uma

vida melhor aos nossos cidadãos. As pessoas devem permanecer o objectivo principal da elaboração e execução das políticas.

Preenchi a minha Declaração de Interesses, como previsto pelo Código de Conduta dos Comissários, com a consciência de que estas informações se destinam não apenas ao escrutínio dos membros desta assembleia, mas também ao público em geral. Respeitarei plenamente as obrigações previstas no Tratado e não aceitarei instruções de nenhum governo nem de nenhuma outra entidade. Respeitarei rigorosamente o Código de Conduta. Declaro também solenemente que me absterei de exercer qualquer acção que seja incompatível com as minhas obrigações enquanto Comissário Europeu e que não exercerei nenhuma outra ocupação, remunerada ou não remunerada, durante o meu mandato. Comprometo-me ainda a agir com integridade e discrição no que se refere à aceitação de eventuais cargos ou benefícios propostos após o termo do mandato e a acatar as mais elevadas normas éticas no desempenho das minhas funções.

Finalmente, comprometo-me claramente a informar o Presidente da Comissão sobre qualquer situação que seja susceptível de criar um conflito de interesses no âmbito do exercício das funções oficiais que me foram atribuídas.

Gestão do pelouro e cooperação com o Parlamento Europeu e as suas comissões

2. De que modo avaliaria o seu papel, enquanto membro do Colégio de Comissários? Em que sentido se consideraria responsável e obrigado a prestar contas, perante o Parlamento, por acções suas ou dos seus serviços?

Acredito firmemente no poder do diálogo e da cooperação e lutei sempre pela introdução de reformas e por uma gestão baseadas no compromisso, para alcançar um consenso sobre as reformas mais importantes. A minha actuação no Colégio de Comissários pautar-se-á por este mesmo espírito de cooperação. Procurarei sobretudo aplicar os resultados do meu pelouro em benefício dos cidadãos europeus. Para isso, será necessário criar laços fortes de cooperação com os meus colegas comissários. As áreas de competências que me foram atribuídas requerem uma colaboração estreita, para poder garantir o máximo de benefícios para toda a Europa.

Assumirei a responsabilidade política pelas actividades dos serviços da minha competência nestes domínios cruciais, consciente da necessidade de respeitar o princípio da colegialidade que sustenta o funcionamento da Comissão e do Colégio de Comissários.

Mas este espírito de diálogo não se limita exclusivamente à Comissão. Será igualmente o fio condutor das minhas relações com o Parlamento Europeu. Estou empenhado na promoção de um diálogo político construtivo com o Parlamento e respectivas comissões. Creio que as políticas devem ser construídas num espírito de cooperação e não de disputa. Este aspecto é essencial sobretudo se considerarmos que todas as iniciativas legislativas da minha competência estarão sujeitas ao processo legislativo ordinário. Será portanto necessário garantir uma relação aberta e transparente, baseada na confiança mútua, numa apresentação regular de relatórios e numa troca de informações, que permita ao Parlamento Europeu exercer com eficácia a sua função de controlo democrático. Esforçar-me-ei por assegurar esse diálogo também porque acredito profundamente no valor das vossas opiniões e na força dos

vossos argumentos.

Evidentemente, a lealdade, a confiança e a transparência constituirão também a base da minha relação com os serviços sob minha tutela e os numerosos funcionários que trabalham na Comissão. Estou igualmente consciente da necessidade de garantir uma informação nos dois sentidos e de estabelecer uma relação de assistência mútua com os serviços pelos quais serei responsável.

3. Que compromissos específicos está disposto a assumir em termos de reforço da transparência, de maior cooperação com o Parlamento e as suas comissões, e de seguimento efectivo das posições e solicitações do Parlamento em matéria de iniciativas legislativas, tendo igualmente em conta a entrada em vigor do Tratado de Lisboa? Relativamente às iniciativas previstas e aos procedimentos em curso, está disposto a transmitir ao Parlamento as informações e os documentos, em pé de igualdade com o Conselho?

Como deputado desde 1987, compreendo e reconheço inteiramente a importância da transparência e da responsabilização do executivo perante o Parlamento. A instauração de uma cooperação interinstitucional sólida é crucial para o desenvolvimento das importantes políticas europeias. Vejo o Parlamento como o guardião de uma maior legitimidade e responsabilização. Vós sois a primeira voz dos cidadãos e o meio mais eficaz para expressar as suas inquietações e aspirações. A consolidação desta relação contribuirá igualmente para a aplicação dos princípios de boa governação e eficiência, em que estou totalmente empenhado.

Respeitarei e aplicarei plenamente as disposições do acordo-quadro sobre o intercâmbio de informações entre as nossas duas instituições, em conformidade com as disposições do novo Tratado, e trabalharei no sentido de garantir uma maior abertura e transparência. A transparência não se limita, porém, a este aspecto. Será dada prioridade à necessidade de contribuir, dentro dos meus domínios de competência, para os esforços mais amplos da Comissão para promover a transparência junto dos cidadãos europeus.

Além disso, estou empenhado em alcançar um amplo consenso com as partes interessadas e aguardo com expectativa a conclusão da primeira ronda de negociações com as partes interessadas, que encetei imediatamente após ter conhecimento das minhas novas responsabilidades. As partes interessadas são um elemento essencial do desenvolvimento das políticas e da nossa determinação em responder às preocupações dos cidadãos europeus nos domínios da saúde e da protecção dos consumidores.

Empenhar-me-ei, finalmente, na construção de uma relação saudável e coerente, em particular com as comissões ENVI, IMCO e AGRI. A entrada em vigor do Tratado de Lisboa consolidou a voz do Parlamento Europeu e veio reforçar o meu compromisso. Nesse sentido, promoverei um diálogo regular e sustentando com as referidas comissões e estarei sempre disponível para qualquer informação necessária. Solicito, porém, igualmente a vossa disponibilidade e colaboração para as principais iniciativas relativamente às quais seja preciso conhecer o vosso ponto de vista e opiniões. Estarei ainda disponível para os contactos bilaterais que considerarem necessários, para me transmitirem as vossas preocupações particulares.

Como previsto no acordo-quadro que define a relação entre as duas instituições, garantirei um seguimento e uma informação rápida e clara sobre as opiniões expressas pelo Parlamento.

Perguntas relativas às políticas

4. Quais são as três prioridades principais que tenciona fazer avançar enquanto parte do domínio de competências que lhe é proposto, tendo em conta, se tal for pertinente, a crise financeira, económica e social, bem como as preocupações relacionadas com o desenvolvimento sustentável?

Creio poder contribuir para a realização dos objectivos gerais do Presidente Barroso em matéria de sustentabilidade, competitividade e inovação, em prol dos interesses dos cidadãos europeus. Em tempo de crise económica e social, é fundamental continuar a dar prioridade ao sector da saúde. Igualmente importantes são as questões relativas aos consumidores que, neste contexto, são simultaneamente vítimas das tendências negativas dos mercados e do emprego e motor de recuperação e de crescimento sustentado.

Os principais desafios no sector da saúde continuam a estar relacionados com a sustentabilidade e o acesso aos serviços de saúde face à rápida mutação da realidade demográfica. Estes desafios transcendem as fronteiras nacionais e afectam toda a União. São especialmente preocupantes na época actual de abrandamento económico, que se traduz numa maior pressão sobre os orçamentos nacionais.

Os cidadãos desejam serviços com mais qualidade e, tendo possibilidade de escolha, devem dispor dos recursos necessários para efectivar essa escolha. Esta situação não se aplica apenas ao sector da saúde, mas a toda a sociedade. Com a consolidação progressiva do mercado único, os consumidores tendem a procurar e a explorar novas oportunidades. Ao fazê-lo, dão um forte contributo ao crescimento económico, sendo portanto crucial garantir que dispõem dos meios mais adequados.

A minha primeira prioridade será concluir a estratégia sobre a cadeia alimentar e melhorar a regulamentação do mercado interno, já altamente regulamentado, no que diz respeito aos animais, plantas, sementes e alimentos para consumo humano e para consumo animal, com vista a dinamizar a agro-indústria europeia e estimular a inovação, respeitando simultaneamente a saúde, os interesses dos consumidores e o ambiente. Nesta área, o princípio fundamental continua a ser a necessidade de privilegiar a segurança. Tal não implica, contudo, um risco nulo ou a não tomada de medidas a favor do crescimento e da inovação.

A minha segunda prioridade será contribuir, no âmbito das competências da Comissão, para o desenvolvimento de sistemas de saúde eficazes e eficientes em todos os Estados-Membros, o que contribuirá para vidas mais longas e saudáveis. Trabalharei no sentido de melhorar o indicador de «anos de vida saudável», ou seja, a esperança média de vida dos cidadãos sem problemas de saúde. Atribuirei, igualmente, uma atenção muito especial às medidas de prevenção das doenças e à disponibilização de medicamentos baratos, seguros e eficazes a todos os pacientes da UE. A integração do sector farmacêutico no domínio da saúde pública é uma questão que requer uma gestão particularmente cuidadosa e um desafio que aguardo com grande interesse. É preciso dinamizar este sector, promovendo a inovação e reforçando a sua

competitividade económica, o que não é contraditório com o princípio fundamental da segurança dos doentes. Todos estes domínios têm um potencial considerável, não apenas para a promoção da saúde, mas também no plano económico e em termos de sustentabilidade futura dos nossos sistemas de saúde. Procurarei criar laços fortes dentro da Comissão, para que seja dada prioridade às áreas com maior valor acrescentado e potencial para promover sinergias com outros domínios como a educação e o ambiente. Espero vivamente poder contar com o apoio do Parlamento para a realização deste ambicioso objectivo.

No domínio da política dos consumidores, a minha prioridade será manter os consumidores como elemento central do funcionamento do mercado interno. Em primeiro lugar, pretendo alargar a informação fornecida aos consumidores, para garantir uma escolha informada. Concretamente, e numa primeira fase, procurarei promover a questão essencial do consumo sustentável, tendo em vista a adopção de comportamentos sustentáveis por parte dos consumidores, mas também para assegurar que os serviços básicos continuem acessíveis a todos os cidadãos a preços abordáveis. Em segundo lugar, darei prioridade, no âmbito das minhas competências, ao desenvolvimento do mercado interno digital, garantindo designadamente a protecção dos direitos de consumidores nas transacções efectuadas via Internet. Este aspecto será determinante para a recuperação da actual crise económica e social. Trabalharei nesse sentido com o Comissário responsável pela Justiça, Direitos Fundamentais e Cidadania, o Comissário responsável pela Agenda Digital e as autoridades nacionais, e aprofundarei o debate relativo à acção colectiva dos consumidores.

5. Quais são as iniciativas legislativas e não legislativas específicas que tenciona apresentar, e de acordo com que calendário? Que compromissos específicos pode assumir, nomeadamente no que diz respeito às prioridades e solicitações das comissões, apresentadas em anexo, que poderão vir a ser do seu domínio de competências? De que modo garantiria, a título pessoal, a boa qualidade das propostas legislativas?

A este respeito, farei tudo ao meu alcance para garantir que a legislação proposta seja favorável aos cidadãos e seja menos burocrática e dispendiosa para as empresas. Para isso, pretendo associar as partes interessadas, e sobretudo o Parlamento, às primeiras fases de elaboração da legislação, para poder conhecer as diferentes sensibilidades. Além disso, recorrerei amplamente às avaliações de impacto, por vezes também para os actos delegados, com vista a assegurar a eficácia e os benefícios reais das iniciativas legislativas.

Existem várias iniciativas em curso que serão prosseguidas, incluindo sobre os cuidados de saúde transfronteiriços, a informação sobre os bens alimentares, a qualidade e segurança dos órgãos destinados à transplantação, os novos alimentos, os produtos biocidas e o pacote de propostas no domínio farmacêutico. A sua conclusão dependerá do processo de tomada de decisão. Estou consciente do carácter sensível destas questões, razão pela qual procurarei encontrar, em colaboração com o Parlamento e todas as partes interessadas, soluções rápidas e apropriadas.

Procurarei garantir a finalização de certas propostas legislativas como a estratégia relativa à saúde animal, a estratégia no domínio da fitossanidade e a revisão da legislação sobre as sementes, e ainda, as medidas sobre os medicamentos veterinários, os dispositivos médicos e os ensaios clínicos. Uma boa cooperação nestas matérias permitir-nos-á adoptar as propostas

pertinentes até meio do mandato desta Comissão.

Aguardo com interesse o próximo relatório de avaliação sobre o funcionamento da Agência Europeia de Medicamentos, a fim de determinar, neste contexto, se é possível adoptar novas medidas que permitam otimizar a colocação no mercado de novos medicamentos, para que este processo seja tão rápido e barato quanto possível.

Conheço o trabalho notável realizado pelos meus predecessores em matéria de protecção dos consumidores, que será uma inspiração constante ao desenvolver a minha actividade. Tendo em conta que certas propostas, como sucede, por exemplo, com a informação sobre os produtos e a acção colectiva dos consumidores, podem gerar pressões antagónicas, prosseguiremos as consultas com o objectivo de alcançar um consenso em torno de uma posição válida. A iniciativa relativa à avaliação do desempenho dos mercados será prosseguida e alargada, de forma a ter uma ideia clara e real da relação entre os fornecedores e os consumidores.

O cumprimento da legislação é crucial para a eficácia da política dos consumidores; a luta contra a contrafacção será portanto intensificada, não apenas porque afecta os interesses dos consumidores, mas também porque é prejudicial ao crescimento económico da Europa e, em especial, à inovação. Estou disposto a trabalhar com os meus colegas na Comissão, o Comissário responsável pela Justiça, Direitos Fundamentais e Cidadania e o Comissário responsável pela Fiscalidade, para garantir uma resposta eficaz neste domínio, que seja do interesse dos consumidores. Estou profundamente empenhado nesta matéria e gostaria de incitar o Parlamento e todas as partes interessadas a participar no desenvolvimento de iniciativas para combater as práticas de contrafacção dos produtos farmacêuticos comercializados via Internet. Sei que se trata de uma tarefa extremamente difícil, que exigirá a participação activa de um grande número de serviços e autoridades nacionais.

Precisamos também, claramente, de mecanismos de monitorização e informação do Parlamento Europeu mais adequados: dados mais completos sobre as queixas, melhores estudos de mercado e uma fiscalização dos mercados mais rigorosa, para poder melhorar a aplicação da legislação e a cooperação entre a Comissão e o Parlamento Europeu. Garantir aos consumidores da UE a possibilidade de explorarem todas as vantagens potenciais do comércio electrónico será para mim uma prioridade; acompanharei portanto de perto este dossiê e trabalharei com os outros Comissários no sentido de eliminar os obstáculos já identificados.

As políticas consagradas a questões como a clonagem e as nanotecnologias deverão continuar a basear-se nos factos científicos e nos valores éticos, procurando simultaneamente estimular a inovação na Europa e eliminar os riscos associados a estas políticas para os nossos cidadãos. Também no domínio dos OGM é importante continuar a basear a nossa acção na ciência e garantir a aplicação das orientações formuladas pelo Presidente da Comissão sobre as práticas de cultivo.

Em colaboração com os outros Comissários, identificarei formas de apoiar as acções dos Estados-Membros que garantam a sustentabilidade e a eficiência dos sistemas de saúde nacionais e respondam às necessidades criadas pelas alterações demográficas que se verificam actualmente em toda a Europa, para garantir a importância central da questão da qualidade do

ar interior no âmbito de um novo plano de acção para a saúde e o ambiente e assegurar um controlo eficaz da aplicação da recomendação recente do Conselho sobre a criação de espaços sem fumo. Trabalharei com o Comissário responsável pelo Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão para que sejam adoptadas medidas de protecção dos trabalhadores contra o tabagismo passivo. Continuarei a encorajar os Estados-Membros no sentido de utilizarem avisos gráficos nas embalagens de tabaco e, juntamente com o Comissário responsável pela Educação, Cultura, Multilinguismo e Juventude, analisarei formas de tornar o tabaco menos atractivo, em particular junto dos jovens. O financiamento de grupos de pacientes a título do programa «Saúde» deverá ser reconsiderado, para que as organizações sem fins lucrativos que representem com eficácia estes grupos possam ser apoiadas, respeitando os interesses de cada um.